

Na senda diária

Pensa, pelo menos de quando em quando, nos irmãos que se congelaram em pessimismo e nas grandes tarefas interrompidas, à míngua de amparo, lembrando terras fecundas largadas à esterilidade e ao abandono, por falta de amor.

*

Ao redor de ti, enxameiam corações sequiosos de entendimento e colaboração, a esperarem quase que únicamente pelo toque mágico de uma palavra boa, a fim de se inflamarem nos dons do serviço.

*

Não admitas a presença do desânimo à tua mesa de fraternidade e harmonia.

Oferece a quantos te busquem alento e convívio o pão substancial do entusiasmo que te alimenta as realizações.

Semeia esperança e coragem no solo do espírito.

Recorda a chuva criadora e o orvalho nutritivo com que a natureza levanta as energias da Terra e oferece aos outros o melhor de ti mesmo.

O próximo é a nossa ponte para o mundo.

Mostra-te agindo e servindo para a vitória do bem e a tua mensagem será irradiada por todos aqueles que te assinalem o trabalho ou te escutam a voz.

Em toda parte, sentimo-nos à frente da comunidade, à maneira de quem se vê defrontado pela própria família expectante.

*

Fornece simpatia e admiração, bondade e otimismo.

Beneficência não é tão só o dispensário de solução aos problemas de ordem material; é também, e muito mais, o pronto socorro à penúria de espírito.

*

Detém-te a refletir nos companheiros cansados, tristes, desiludidos, desencorajados, abatidos ou

exaustos que te cruzam a estrada e distribui com êles a paz e a renovação.

Qual acontece com os outros, tens igualmente a tua obra a realizar e a porta do auxílio abre-se de dentro para fora.

Se alguém precisa de ti, também precisas de alguém.

Dar será sempre o melhor processo de receber.

L